

DIÁRIO DE NOTÍCIAS Quinta-feira, 9 de Fevereiro de 2017



Duarte Vasconcellos apostou há dois anos também no agenciamento de actores. FOTO RUI SILVA/ASPRESS

Buzico! tem duas novas produções para este ano

A Buzico! Produções Artísticas chega ao Funchal este ano com 'Variações de António' e com dois outros espectáculos para estreia em Lisboa, um ainda neste semestre e outro em Setembro. Duarte Vasconcellos quer trazer o segundo ao Funchal.

Ser produtor de espectáculos em Lisboa não é fácil, confessou o empresário madeirense. Em cinco anos a Buzico! já produziu 16 espectáculos. Tirando o 'Variações, de António', realizado em co-produção com o Teatro São Luiz e com dinheiro dessa co-produção, os outros foram produzidos à bilheteira, com investimento próprio e com os riscos associados. Houve perdas em alguns, assume. Não o desmotiva: "Quem tem este bichinho de fazer coisas pelo teatro, até isso compensa."

Duarte Vasconcellos pensa no sucesso e em espectáculos que o público queira ver, mas a decisão sobre produzir ou não, não é racional. Normalmente as escolhas são intuitivas. "Tem muito a ver com quem são as pessoas", contou. E tanto faz com actores que são figuras públicas, mediáticas da televisão, como com outros do teatro, caras menos conhecidas do grande público a quem reconhece talento. A escolha não é por popularidade. "É sempre pelo projecto em si, pelas pessoas que estão envolvidas, pela empatia que é criada com essas pessoas e que faz com que os projectos venham a vingar".

Quando nasce a Buzico! como produtora nasce exactamente com essa ideia: poder providenciar a actores e encenadores meios para concretizarem projectos. "Neste momento já começamos a ter von-

DUARTE VASCONCELLOS QUER TRAZER A QUE ESTREIA EM SETEMBRO À REGIÃO

tade de nós própria escolhermos qualquer coisa para pôr em cena. A grande maioria das coisas são projectos que vêm ter connosco e nós realizamos."

Neste momento Duarte Vasconcellos tem dois novos espectáculos fechados para este ano. O primeiro chegará ao público antes do Verão, ainda no primeiro semestre. 'Acordo de Cavalheiros' representa a entrada da Buzico! numa nova área, a da produção de espectáculos de performance artística. Envolve arte circense com mastro chinês, misturado com guitarra portuguesa.

"É um desafio. Vamos navegar em águas pouco conhecidas para nós". O artista circense é Ricardo Paz, que começou a formação no Chapatô e fez a superior em França, tendo trabalhado com companhias belgas e francesas. Está de volta a Portugal e vai estrear o espectáculo na Escola de Mulheres em Lisboa. O guitarrista ainda não está escolhido.

No segundo semestre, em Setembro, a proposta é um espectáculo ainda sem título em português, com um elenco "relativamente conhecido". Será no Casino Estoril, onde estará durante todo o mês, partindo depois para uma temporada pelo país. Duarte Vasconcellos espera incluir na digressão também a Madei-

ra. "Mas para vir cá é preciso conseguir uma coisa que continua a ser muito difícil, que são os apoios".

'Variações, de António' foi apoiado pela Câmara Municipal do Funchal e por outras empresas, nomeadamente na redução dos custos de transporte dos cenários. Uma gráfica também se associou e o Hollywood Bar, que apoia o Buzico desde o início.

"Faz-me alguma confusão - até porque o Teatro Baltazar Dias começa a ter alguma actividade com alguma regularidade - que as empresas a nível regional ainda não tenham percebido o que é que significa apostar na cultura", lamenta o produtor. "As pessoas têm de perceber que vir à Madeira não fica barato".

Sobre o espectáculo, acredita que estava destinado ao sucesso, mas não esperava tantas salas esgotadas e outras cheias. A expectativa é que os madeirenses também se rendam.

Pegar em António Variações faz sempre sentido. "É talvez o maior ícone da música pop portuguesa. Tivemos o António Variações e até agora não tivemos um ícone idêntico nem ninguém que se assemelhe". "Ele de facto foi uma lufada de ar fresco naqueles anos 80 e acho que em algumas coisas a nossa própria mentalidade artística regrediu um bocadinho."

Estreado em Junho no ano passado, o espectáculo foi uma iniciativa de Sérgio Praia, actor que dá corpo ao cantor num texto escrito e encenado pelo também realizador e argumentista Vicente Alves do Ó. O espectáculo foi considerado pela Revista Sábado como um dos nove melhores de 2016.